

RESUMO SIMPLES - CSAP - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS: UM RETRATO DAS REGIÕES NA ÚLTIMA DÉCADA (2016–2025)

Marciane Carvalho Da Silva (cmarciane093@gmail.com)

Alessandra Silva Dos Santos (aalessandrasilva21@gmail.com)

Rogério Luiz Da Silva Ramos (rogerio.ramos@ifap.edu.br)

INTRODUÇÃO – As exportações têm importância estratégica para a economia brasileira por ampliarem a inserção do país no comércio internacional e por estarem associadas à geração de emprego e ao crescimento das empresas exportadoras. Contudo, apesar da importância das exportações para a economia brasileira, sua distribuição entre as regiões do país ocorre de forma diferenciada, refletindo distintas bases produtivas e trajetórias de inserção no comércio exterior. Pergunta-se, portanto: Como se configura a distribuição regional das exportações brasileiras no período de 2016 a 2025? Nesse sentido, essa pesquisa inicial tem o objetivo de analisar a distribuição regional das exportações brasileiras entre 2016 e 2025, identificando diferenças e padrões entre as regiões do país. **METODOLOGIA** – Trata-se de pesquisa documental, de caráter descritivo-analítico, com abordagem quantitativa e apoio qualitativo na interpretação dos dados. A pesquisa foi realizada na plataforma

Comex Stat, base oficial de estatísticas do comércio exterior brasileiro. A amostragem compreende os registros de exportação das 27 Unidades da Federação, no período de 2016 a 2025, excluindo-se os registros sem identificação de UF. Os dados foram extraídos, organizados em planilha eletrônica e analisados descritivamente por ano, Unidade da Federação e região. RESULTADOS – No período de 2016 a 2025, o Sudeste concentrou a maior parcela das exportações brasileiras (49,6%; US\$ 1,32 tri), mantendo-se em torno de metade do total ao longo de toda a série (49,9% em 2016 e 51,1% em 2025). O Centro-Oeste ampliou sua participação (13,1% para 15,8%), enquanto o Sul reduziu a sua (22,3% para 16,6%). Norte e Nordeste permaneceram com participações menores, variando de 7,4% a 9,2% e de 7,3% a 8,3%, respectivamente. No total do período, Sul (18,4%; US\$ 490,3 bi), Centro-Oeste (14,9%; US\$ 396,9 bi), Norte (9,4%; US\$ 249,7 bi) e Nordeste (7,7%; US\$ 205,5 bi) vieram na sequência. O total exportado pelo Brasil passou de US\$ 173,9 bi, em 2016, para US\$ 346,0 bi, em 2025. Observa-se concentração persistente das exportações no Sudeste ao longo de toda a série, com avanço relativo do Centro-Oeste e do Norte e redução da participação do Sul. O padrão regional indica diferenças na estrutura produtiva e na inserção das regiões no comércio exterior. DISCUSSÕES – Os resultados evidenciam desigualdade regional na distribuição das exportações, indicando a necessidade de fortalecimento da base exportadora das regiões menos representadas. CONCLUSÕES – A distribuição regional das exportações brasileiras entre 2016 e 2025 foi desigual, com predomínio do Sudeste, seguido por Sul e Centro-Oeste, enquanto Norte e Nordeste tiveram menor participação no total exportado.

Palavras-chave: brasil; comércio exterior; exportações.